ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

# AVALIAÇÃO DE DOENÇA EM GENOTIPOS DE FEIJÃO COMUM GRUPO CARIOCA CULTIVADOS NA REGIÃO ECÓTONO CERRADO/PANTANAL

ANDRADE, Wagner da Paz[1] (agro_wagner27@hotmail.com); SANTOS, Carla Medianeira Giroletta[2] (carlagiroletta@icloud.com); SILVA, Jeferson Antonio dos Santos[3] (jads.silva@hotmail.com); CORREA, Agenor Martinho[4] (agenor@uems.br)

[1,2,3]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[4]Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

Devido à diversidade de condições ambientais em que o feijoeiro é cultivado no mundo, o mesmo requer que os ensaios para lançamento de novas cultivares sejam conduzidos em rede, em vários ambientes, para que se tenha uma boa estimativa da interação genótipo por ambiente, o que propicia maior segurança na indicação. O objetivo do estudo foi avaliar as características agronômicas bem como a reação às doenças em 19 genótipos de feijoeiro comum, do grupo comercial carioca, entre linhagens e variedades comerciais, para se obter informações sobre aqueles com melhor desempenho na região de Aquidauana, MS. O estudo foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com três repetições e 19 tratamentos. A unidade experimental constou de quatro fileiras de plantas com 4,0 metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, considerando-se como área útil as duas fileiras centrais de cada parcela. Os genótipos foram avaliados quanto Incidência de doença. A avaliação foi feita visualmente na parte aérea das plantas, na área útil da parcela, atribuindo-se notas de acordo com Tabela da EMBRAPA. Os genótipos avaliados mostraram-se suscetíveis, em maior ou menor grau, ao crestamento bacteriano, doença causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis*, pouco variando a intensidade de infecção nos estádios R6 para R9. A maioria dos genótipos obteve notas que variaram de 2 a 3, correspondentes a níveis de infecção de 11 a 50% da área do tecido foliar, podendo ser considerados como de pouco a medianamente suscetíveis à doença. Os genótipos BRS CNFC 10429, BRS CNFC 10762, CNFC 15038 e CNFC 15049 não apresentaram sintomas da doença mancha-angular (*Phaeoisariopsis griseola*), nas condições ambientais em que foram cultivados, os demais receberam notas que variaram de 1 a 2, mostrando-se, nas condições de ambiente em que o ensaio foi conduzido pouco suscetível à doença. Não foram observadas plantas com sintomas das doenças antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*), ferrugem (*Uromyces phaseoli*), mosaico comum, mosaico dourado e mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), consideradas as mais importantes doenças da cultura. Todavia pode-se observar incidência generalizada da podridão cinzenta do caule (*Macrophomina phaseolina*). Todos os genótipos avaliados se mostram susceptíveis ao crestamento bacteriano.

**Palavras-chave**: fitossanidade, fitotecnia, bacteriose.

**Agradecimentos**: UEMS